

JUDICIÁRIO

“Fogo amigo” contra Bolsonaro

Moraes manda PF ouvir Jorginho Mello, após governador dizer que ex-presidente e Costa Neto mantêm contato, o que está proibido

» LUANA PATRIOLINO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, que a Polícia Federal colha o depoimento do governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, após o político afirmar que o ex-presidente Jair Bolsonaro e o presidente do Partido Liberal, Valdemar Costa Neto, “conversam muito”. Segundo o magistrado, a oitiva deve ocorrer em um prazo de 15 dias.

Bolsonaro e Costa Neto não podem manter contato, por ordem judicial. A declaração do governador de Santa Catarina foi na semana passada, durante participação em um programa da Jovem Pan News.

“O nosso presidente Valdemar conversa muito com o Bolsonaro, que é o presidente de honra. Espero que daqui a pouquinho eles possam conversar na mesma sala para se ajudar ainda mais”, disse Jorginho Mello, na ocasião.

Na decisão desta sexta-feira, Moraes ordenou que a Polícia Federal apure os fatos e tome o depoimento do governador para esclarecer as declarações. Ele também remeteu o caso à Procuradoria-Geral da República (PGR) para conhecimento e eventuais providências.

“A entrevista do governador de Santa Catarina indica uma possível violação às medidas cautelares impostas por esta Suprema Corte, em especial à proibição de manter contato com os demais investigados, aplicada a Jair Messias Bolsonaro e Valdemar Costa Neto”, escreveu Moraes.

Bolsonaro e Costa Neto estão proibidos de manter contato



O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, reitera que não mantém qualquer contato com o ex-presidente Jair Bolsonaro, em respeito absoluto às determinações impostas pelo STF. Qualquer declaração em sentido contrário é fruto de equívoco ou mal-entendido”

Trecho da nota da assessoria do dirigente

desde 8 de fevereiro de 2024, por serem investigados em um mesmo caso, o que analisa suposta tentativa de golpe de Estado. O descumprimento de cautelares como essa podem levar o ex-chefe do Executivo à prisão. Ele também não pode conversar com outros investigados da suposta trama golpista — cujo objetivo era reverter o resultado das eleições de 2022 — como os ex-ministros Augusto Heleno, Walter Braga Netto e Anderson Torres.

A defesa de Bolsonaro foi

Reprodução



Bolsonaro e Mello: governador de Santa Catarina disse que ex-presidente e dirigente do PL “conversam muito”

procurada pela reportagem, mas não respondeu até o fechamento desta edição. Por sua vez, a assessoria de Jorginho Mello disse que ele ainda não foi notificado formalmente sobre a decisão do STF.

Já Costa Neto sustentou, por meio de nota, que “não mantém qualquer contato com o ex-presidente Jair Bolsonaro, em respeito absoluto às determinações impostas pelo STF”. Segundo ele, “qualquer declaração em sentido contrário é fruto de equívoco ou mal-entendido”.

Passaporte

Bolsonaro sofreu mais uma derrota no STF, na tentativa de ter de volta o passaporte e viajar para a posse do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump. Moraes negou recurso apresentado pela defesa para liberação do documento.

“Mantenho a decisão que indeferiu os pedidos formulados por Jair Messias Bolsonaro por seus próprios fundamentos. Encaminhem-se os autos à

Procuradoria-Geral da República para manifestação, no prazo de 5 (cinco) dias”, escreveu o magistrado.

A Polícia Federal apreendeu o passaporte do ex-presidente em fevereiro do ano passado, diante do avanço das investigações sobre a tentativa de um golpe de Estado.

Na quinta-feira, Moraes havia rejeitado o pedido de revogação da medida cautelar. O ministro do STF citou risco de fuga de Bolsonaro.

Suspeita de racismo

O PSol acionou, ontem, a Procuradoria-Geral da República (PGR), após o governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, dizer que Pomerode (SC) se destaca “pela cor da pele das pessoas”. O partido afirma que o político “inferiorizou” a população que não tem a mesma cor de pele.

“O governador Jorginho Mello destacou a cor de pele das pessoas do município de Pomerode, justamente estabelecendo a raça branca enquanto padrão normativo e universal, inclusive de beleza, inferiorizando os demais grupos raciais que enfrentam processos históricos de exclusão”, ressalta o PSol.

A sigla pede que a Procuradoria ofereça denúncia contra Mello e, caso considere procedente, a envie ao Superior Tribunal de Justiça (STJ).

A declaração de Mello ocorreu na quarta-feira na abertura da 40ª festa Pomerana. O áudio da entrevista foi divulgado na página oficial do governo do estado. O assunto provocou polêmica nas redes sociais. O PT de Santa Catarina protocolou uma ação no Ministério Público contra Mello, por fala “preconceituosa, criminoso, racista e supremacista”.

O governador alegou que o conteúdo da entrevista foi distorcido. “Racismo é crime, e essa acusação não se aplica a mim”, escreveu o governador via redes sociais. (LP)



DENGUE:

UMA LUTA DE TODOS

FAÇA A SUA PARTE!
ELIMINE OS CRIADOUROS DO MOSQUITO
COM AS AÇÕES RECOMENDADAS:

EVITE ÁGUA PARADA

AMARRE BEM OS SACOS DE LIXO

LIMPE AS CALHAS

NÃO ACUMULE ENTULHOS

MANTENHA A CAIXA D'ÁGUA FECHADA

RECEBA OS AGENTES DE SAÚDE

LEMBRE-SE: USE REPELENTE E, EM CASO DE SINTOMAS, PROCURE ATENDIMENTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS).

CORREIO BRAZILIENSE

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

Clube
105.5 fm

TV BRASÍLIA